

Research

Nota Breve 03.11.2025

Portugal – Execução orçamental até setembro suporta o excedente esperado para 2025

Resumo

Em contabilidade pública, o excedente orçamental das Administrações Públicas terá ficado nos 2.8% do PIB até setembro¹, ligeiramente acima do que tinha sido observado em igual período de 2024 (2.6%).
O aumento da receita continua a superar o crescimento da despesa (6.6% e 6.3% homólogo, respetivamente).

Avaliação

- Os dados consolidados da execução orçamental nos primeiros nove meses do ano (na ótica de caixa) revelam um excedente orçamental de 2.8% do PIB (ou seja, 6,304 milhões de euros), o que compara com 2.6% em igual período do ano passado (o equivalente a 5,693 milhões de euros).
- A receita continua a aumentar a um ritmo superior à despesa. Mais concretamente, aumentou 6.6% homólogo até setembro, o equivalente a mais de 5,890 milhões de euros face a igual período de 2024. Os principais drivers para este comportamento continuam a ser a receita fiscal e as contribuições para a Segurança Social, que, no conjunto, explicam cerca de 86% do aumento homólogo da receita pública. Entre os vários impostos, o destaque vai para o aumento de quase 945 milhões do IRS, 1,515 milhões de euros do IVA e, em menor dimensão, os 310 milhões do ISP. Por sua vez, as contribuições para a Segurança Social explicam, isoladamente, quase 2,000 milhões de euros, ou seja, mais de 30% do crescimento da receita total. Ainda assim, importa referir que a receita de IRS beneficiou da redução dos reembolsos em comparação com o período homólogo (-724 milhões de euros), o que acabou por atenuar o efeito da redução das taxas de retenção na fonte em agosto, com efeito na receita de setembro.
- A despesa aumenta suportada pelas despesas com pessoal e transferências correntes. De facto, a despesa aumentou 6.3% homólogo (ou seja, mais de 5,280 milhões de euros), destacando-se, de forma semelhante aos meses anteriores, o aumento das despesas com pessoal (+1,744 milhões de euros face ao período homólogo, ou seja, +8.7%), decorrente da atualização salarial dos funcionários públicos (em linha com o inscrito no OGE 2025) e valorização de carreiras; e as transferências correntes (+2,333 milhões de euros, +6.2% homólogo), com o efeito das atualizações ordinárias e pagamento suplementar. O investimento também se destacou (+811 milhões de euros; +17.8% homólogo), perante investimentos em habitação e outras construções na Administração Local, a par de outros investimentos realizados com o PRR (como o alojamento estudantil) e investimentos militares (como a compra do avião A-29N Super Tucano).
- A execução orçamental até setembro parece reforçar a expetativa de um excedente orçamental este ano (em contabilidade nacional). Apesar de ainda haver fatores de pressão para as contas públicas nos últimos meses do ano (menor receita de IRS decorrente das novas taxas de retenção na fonte, pagamento do subsídio de Natal aos funcionários públicos, execução do investimento), os dados até setembro aumentam a probabilidade de o saldo orçamental terminar 2025 em território positivo, contrariando a nossa expetativa de um ligeiro défice.

¹ De acordo com os nossos cálculos e considerando a previsão do BPI Research para o PIB em 2025.



Execução Orçamental do total das Administrações Públicas

(Dados acumulados no ano até setembro; % PIB, exceto quando mencionado outra medida)

janeiro-setembro	2019	2023*	2024	2025	Var. 2025 vs 2019	Var.2025 vs 2024 (milhões euros)
Receitas	40.8	40.5	41.0	41.6	0.8	5,892
Receita Fiscal	23.9	23.7	23.4	23.6	-0.2	3,127
Contribuições Seg.Social	10.2	10.5	10.8	11.1	0.9	1,940
Despesas	39.2	36.9	38.3	38.8	-0.3	5,281
Despesas com pessoal	9.5	9.2	9.3	9.6	0.1	1,744
Transferências Correntes	17.0	16.4	17.3	17.5	0.5	2,333
Aquisição Bens e Serviços	5.5	5.3	5.5	5.4	-0.1	385
Juros	3.6	2.3	2.3	2.2	-1.4	-56
Investimento	1.9	2.2	2.1	2.4	0.5	811
Saldo Orçamental	1.6	3.6	2.6	2.8	1.2	611

Nota (*): valor ajustado da transferência do Fundo de Pensões da CGD para a CGA. Fonte: BPI Research, com base nos dados da EO.

Banco BPI, SA - 2025 Vânia Duarte

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"

A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.